

**EUCARISTIAS** De 16 a 22 de setembro de 2019

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	José Faustino Gregório e seus Pais
Terça	19h00	Ribeira Seca	Helena Leonor da Silveira
Quarta	19h00	Ribeira Seca	Tibério Luís Parreira (7º Dia)
Sexta	19h00	Ribeira Seca	Maria Alexandrina Pereira
Sábado	17h00	Rib. <sup>a</sup> do Nabo	
	18h00	Velas - Er. <sup>da</sup> de S. <sup>to</sup> António	
	19h00	Santo António - Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	

**PENSAMENTO DA SEMANA**

Deus procura a Si mesmo em nós, e a aridez e o pesar do nosso coração são o pesar de Deus que não é conhecido em nós, que não pode encontrar a Si mesmo porque não ousamos acreditar ou confiar na incrível verdade de que Ele pode viver em nós, e o faz por escolha, por preferência. Mas de facto existimos somente para isto: para sermos o lugar que Ele escolheu para Sua presença, Sua manifestação no mundo, Sua epifania.

Thomas Merton

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

**Pe. Ruben Pacheco** Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

# Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIX SERIE II Nº 919 15. 09. 2019

**ONDE É QUE TU ESTÁS?**

Onde é que Tu estás quando não encontro no outro o brilho do seu olhar?

Onde é que Tu estás quando a cor da vida está sem intensidade na sua pele?

Onde é que Tu estás quando a ação já nem sequer atua por mera reação?

Onde é que Tu estás quando a vida começa a desvanecer por entre dores inexplicáveis?

Tu que dizes que sempre estás e que afirmas ser Caminho, Verdade e Vida explica-me: por onde se caminha nesta verdade que a vida me dá?

Tu que dizes que sempre estás e que em Ti tudo se define em amor e por amor mostra-me como se revela a Tua compaixão e o Teu amor nestes momentos e horas. É que a minha presença parece preencher muito pouco, o meu silêncio parece castigar mais do que qualquer dor e as minhas palavras parecem um mero protocolo de socialização que não acrescenta absolutamente nada.

Onde é que Tu estás quando as lágrimas querem escrever tudo o que não consigo expressar?

Onde é que Tu estás quando o sentido de tudo isto lhes parece ter sido roubado não sabendo muito bem qual a direção de um novo trilho?

Onde é que Tu estás quando quero ser para o outro apenas mais uma certeza de que que continua a valer a pena confiar?

Não acredito que não estejas por perto um único segundo. Não acredito que não sofras tanto ou mais do que nós. E não duvido que nos tentes explicar tudo isto com o Teu silêncio ensurdecador que tantas vezes nos acalma, mas que tantas outras nos revolta.

Não desconfio que o Teu amor seja soprado no coração de cada um, nem que faças ouvidos de mercador a tanto sofrimento sem fim.

Não te peço que me reveles a Tua presença, mas que ao menos sejas presença viva naqueles a quem eu não Te consigo falar, mostrar e explicar.

Que em cada questionamento meu sobre a Tua presença, Tu te mostres com a graça da Tua tão grande Graça.

Que em cada questionamento meu sobre a Tua presença, Tu te reveles verdadeiramente naqueles que sofrem.

Que eu nunca saiba como é que Tu estás, nem onde estás, mas que aqueles que sofrem sintam no meu olhar que Tu nunca os abandonaste!

Emanuel António Dias

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>



**MEDITAR****Não te rendas**

Não te rendas, ainda estás a tempo  
De alcançar e começar de novo,  
Aceitar as tuas sombras,  
Enterrar os teus medos,  
Libertar o lastro,  
Retomar o voo.

Não te rendas que a vida é isso,  
Continuar a viagem  
Perseguir os teus sonhos,  
Destruir o tempo,  
Remover os escombros,  
e destapar o céu.

Não te rendas, por favor não cedas,  
Mesmo que o frio queime,  
Mesmo que o medo morda,  
Mesmo que o sol se esconda,  
E se cale o vento,  
Ainda há fogo na tua alma,  
Ainda há vida nos teus sonhos.

Porque a vida é tua e teu também o desejo  
Porque o quiseste e porque eu te quero  
Porque existe o vinho e o amor, é certo.  
Porque não há feridas que não cure o tempo.

Abrir as portas,  
Tirar os ferrolhos,  
Abandonar as muralhas que te protegeram,  
Viver a vida e aceitar o repto,  
Recuperar o riso,  
Ensaia um canto,  
Baixar a guarda e estender as mãos  
Abrir as asas  
E tentar de novo,  
Celebrar a vida e retomar os céus.

Não te rendas, por favor não cedas,  
Mesmo que o frio queime,  
Mesmo que o medo morda,  
Mesmo que o sol se ponha e se cale o vento,  
Ainda há fogo na tua alma,  
Ainda há vida nos teus sonhos.



Porque cada dia é um começo novo,  
Porque esta é a hora e o melhor momento.  
Porque não estás só, porque eu te amo.

Mario Benedetti, escritor

**Há em mim uma casa onde vives!**

Parece que escolheste habitar num lugar pior do que mereces. Obrigado por me aceitares e por me amares, por tomares o meu coração como um bom lugar para ti.

Esta tua presença em mim é uma fonte de paz e esperança. Desde que moras em mim, sinto-me mais forte, valioso e feliz. Obrigado por me deixares acolher-te e amar-te, apesar de eu não ser ainda melhor do que tenho conseguido ser.

A tua fé em mim leva-me a acreditar que sou capaz de fazer tudo a partir do nada. Afinal, tu escolheste-me e isso é uma espécie de milagre espantoso, que me leva a ter dúvidas fundamentadas sobre todas as lógicas.

Quando me sinto amado – e tenho quase a certeza de que o sou o tempo todo, apesar de serem muitas as vezes em que julgo que não – aproveito os momentos todos e não me inquieto, porque sei que não sou um *eu*, mas sim um *nós*.

O amor faz-me renunciar e distanciar de qualquer tempo e lugar concretos. Vivo acima e dentro de tudo, não nas superfícies – que são sempre passageiras. Quando amo, sou um peregrino a caminho de casa. Por entre desertos, mares, cidades e labirintos.

Ao longo dos meus dias, quando estou mais longe de ti, compreendo que os que estão ali mais próximo são, na verdade, os mais distantes e estranhos... nesses momentos, sinto a saudade que é a certeza de que os que estão longe são os mais próximos.

O que mais importa não é o que chega a mim, mas como eu o recebo. E eu aceito, de braços bem abertos, cada gesto e suspiro teu, não por serem perfeitos, mas por serem teus. Porque te admiro e quero ser melhor, como tu.

Apesar de viveres no meu coração, é em ti e para ti que vivo.

Tu és a minha casa.

Amo-te, mistério e sentido da minha vida.

José Luís Nunes Martins

**INFORMAÇÕES****ADORACÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

**MANADAS** - 5ª feira, 19 de setembro, das 10 horas às 11 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

**RIBEIRA SECA** - 6ª feira, 20 de setembro, das 18 horas às 19 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

**LOJA SOLIDÁRIA**

Depois de uma interrupção para férias, a Loja Solidária reabre domingo, 15 de setembro, em Santo Amaro. Funciona no edifício da antiga escola, aos Domingos, das 14h às 17h, e tem como objetivo angariar dinheiro para ajudar as Missões e outros projetos humanitários. Todos os produtos vendidos são doados pela comunidade e são vendidos a 1 euro.

Há uma grande variedade de produtos: roupa, calçado, bijutaria, livros, brinquedos, produtos hortícolas, compotas, flores, entre outros.

Há também um espaço reservado ao convívio, onde pode tomar um café, chá e comer um docinho.

**FESTA DE SÃO MATEUS****URZELINA**

**Dia 22 de setembro** - Eucaristia de festa às 17 horas seguida de procissão.